



Amazon Leite: alternativa sustentável para uma pecuária de baixo carbono *Amazon Milk: sustainable alternative for low-carbon livestock*

FELITO, Ricardo A.¹; GERVAZIO, Wagner²

¹UNESP, ricardofelito@hotmail.com; ²UFSCar, wagner.gervazio@ufscar.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de campo onde ocorreram trocas de saberes e experimentações agroecológicas, durante a execução do Projeto Amazon Leite: alternativa sustentável para uma pecuária de baixo carbono, contemplado pelo edital PPP-ECOS. O projeto foi resultado de uma construção coletiva de diversas famílias de agricultores familiares da Associação Comunitária Rural Estrela do Sul - ACRES; academia: estudantes e professores do curso de Agronomia e diversas outras instituições parceiras, no município de Alta Floresta – MT. Desta forma, o objetivo deste relato de experiência é mostrar a importância das ações desenvolvidas entre os agricultores familiares no fortalecimento da cadeia leiteira das comunidades Estrela do Sul e Santa Helena, utilizando alternativas sustentáveis como a pecuária de baixo carbono.

Palavras-Chave: agroecologia; agricultura familiar; mato grosso; vivência.

Contexto

Alta Floresta é um município que se situa na depressão da Amazônia Meridional e está localizado na mesorregião do norte mato-grossense, microrregião de Alta Floresta (CASTRO, 2008), apresentando aproximadamente 8.955,999 km² e uma população estimada em 58.613 pessoas (IBGE, 2023).

Sua população foi formada inicialmente por agricultores familiares do Sul e Sudeste, e por garimpeiros que vieram principalmente do Norte e Nordeste do país (SELUCHINESK, 2008). O município apresenta dentro do seu limite territorial 62 comunidades rurais, que foram formadas por assentados de reforma agrária e outras não, sendo um município composto por muitos agricultores familiares que auxiliam no abastecimento interno da região através de feiras livres, mercearias, redes de comercialização solidária e supermercados.

Dentre as principais práticas agrícolas desempenhadas pela agricultura familiar na região, destaca-se para a produção de hortaliças, frutíferas e práticas de criações, sendo uma das mais importantes a criação animal de bovinos para produção de leite. Todavia, diante do avanço da fronteira agrícola da produção de soja, o município vem apresentando reduções na produção de leite, reflexo da má gestão das terras e da prática de arrendamento muito visada por produtores convencionais para o monocultivo da soja.



Conforme Castro *et al.* (2008), a atividade pecuária em Alta Floresta é predatória e intensifica o processo de desertificação. Barros *et al.* (2002) afirmam que Alta Floresta foi o município mato-grossense que apresentou a maior taxa de evolução do rebanho efetivo na década de 1990. Os impactos negativos mais expressivos desta atividade estão relacionados ao superpastoreio, que intensifica a compactação do solo e subtrai a cobertura vegetal. O sistema de exploração adotado, aliado ao porte e carga animal, a disponibilidade de recursos e ao tipo de solo, influencia a intensidade desses impactos. Além disso, a produção animal aumenta a concentração de resíduos líquidos e sólidos e, conseqüentemente, o risco de contaminação das águas subterrâneas e superficiais (LEITE *et al.*, 2011).

Apesar dessa situação, o uso de boas práticas de manejo e produção na cadeia produtiva da pecuária podem reduzir os efeitos negativos do segmento. Para isso, torna-se necessário a atuação da assistência técnica para que promova a adoção de práticas sustentáveis em todos os elos da cadeia produtiva. Como parte desse processo, torna-se importante o incentivo à adoção de sistemas mais intensivos de produção, podendo ser citados: melhoria de pastagens e implantação do sistema rotativo e sistemas alternativos como a integração lavoura-pecuária e sistemas silvopastoris.

Nesse contexto, as comunidades rurais Estrela do Sul e Santa Helena, são duas importantes contribuintes para a produção de leite no município, porém o pouco incentivo em práticas agrícolas faz com que a atividade produtiva desses agricultores familiares não seja explorada da maneira necessária, limitando o retorno econômico

dessas famílias. Além disso, culturalmente práticas insustentáveis são desempenhadas nos sistemas de pecuária leiteira da região, potencializando problemas relacionados à emissão de gases de efeito estufa (GEE) que induz a prejuízos dentro de um futuro comum para todas as pessoas pelo agravamento de efeito estufa, que segundo o Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas, faz com que o planeta ano após ano apresenta aumentos de temperatura, resultado das mudanças climáticas.

Em virtude disso, a necessidade local de práticas sustentáveis ambientais, sociais e econômicas são alternativas para o desenvolvimento regional do município e comunidade. Algumas atividades como o isolamento de áreas de preservação permanente, intensificação da produção de pasto, piqueteamento, desenvolvimento de tecnologias para fertilização da pastagem, suplementação animal adequada, reaproveitamento de resíduos e dejetos, além do bem-estar animal, são importantes alternativas para buscarmos uma pecuária de baixo carbono, especialmente na Amazônia, além de buscar condições econômicas e sociais para as famílias.

Dessa forma, o projeto busca o fortalecimento das atividades leiteiras das comunidades rurais localizadas na região da Estrela do Sul e Santa Helena, localizadas na região Amazônica do município de Alta Floresta. Tudo isso, para a busca do progresso e a consolidação da agricultura familiar, proporcionando melhorias em práticas de manejo dos produtores, buscando maior produção e



rentabilidade financeira, fortalecendo a educação no campo, contribuindo com gargalos de comercialização e a redução dos reflexos da emissão desordenada de GEE.

Descrição da Experiência

A ideia desse projeto surgiu com a coordenação da Associação comunitária em reunião perante o lançamento do edital do PPP-ECOS em 2021 e foi deliberado que um dos sócios faria o diagnóstico das propriedades. Assim foi realizado um diagnóstico nas Comunidades que fazem parte da Associação Comunitária Rural Estrela do Sul – ACRES. Foram levantadas informações referentes: à produção de pecuária leiteira devido esta ser a principal atividade econômica; quais os problemas; e quais as soluções para melhorar a produção de leite. Esse processo se deu de forma remota, via telefone celular, devido às normas de biossegurança frente à pandemia.

Após a realização do diagnóstico, o projeto foi apresentado à coordenação em reunião, obedecendo todas as recomendações de saúde. Nesta reunião, ficou decidido que seria convidado um grupo de trabalho para a redação final do projeto, sendo um sócio e os demais voluntários (não sócios). Durante o processo de concepção e escrita do projeto, sempre que necessário, os sócios eram consultados por telefone para pensar sobre as ações que poderiam ser realizadas. A partir da redação, o projeto foi apresentado novamente à coordenação que deu sugestões e contribuições para o fechamento e validação. Também foi realizado um encontro virtual para apresentação do projeto aos parceiros e para sua adesão.

Para o desenvolvimento das atividades utilizou-se a metodologia participativa, buscando construir em conjunto com os agricultores familiares, maior envolvimento e comprometimento de todos os beneficiados, promovendo o empoderamento e a autonomia dos beneficiados, dando lugar à escuta e a valorização do conhecimento destes sujeitos.

Para isso, os agricultores familiares foram envolvidos nas discussões, nas identificações e nas buscas de soluções para as dificuldades que surgiram durante a implementação das ações do projeto.

Dentre as primeiras ações do projeto, foi priorizado a realização de oficinas e intercâmbio com a finalidade de promover a sensibilização e a capacitação a partir da experiência prática dos agricultores e estimulando a formação de multiplicadores do conhecimento agroecológico Figura 1 e Figura 2.



Figura 1: Curso de pecuária leiteira de baixo carbono



Figura 2: Intercâmbio: pecuária leiteira de baixo carbo (Nova Guarita-MT)

Considerando a necessidade de recuperação de áreas de pastagens degradadas, foi a demarcação das áreas que seriam recuperadas, totalizando 1 alqueire (24.200,00 m²) por produtor inserido no projeto. Na sequência foi realizada a descompactação dos solos através de gradagem. A correção da acidez do solo foi feita através da aplicação e incorporação de calcário para que posteriormente fosse semeada uma nova pastagem Figura 3 e Figura 4.



Figura 3: Preparo de solo através de gradagem e aplicação de calcária



Figura 4: Crescimento do Capim após sementeira

Apesar de serem realizadas as práticas de descompactação e correção da acidez do solo, também foi necessário fazer uso de adubação e para isso utilizou-se um composto orgânico formulado a partir de resíduos da indústria pesqueira, na qual contém macro e micronutrientes orgânicos e é rico em microorganismos essenciais para o equilíbrio biológico do solo. Nessa ocasião, por se tratar de um produto líquido, os agricultores utilizaram do seu conhecimento para desenvolver técnicas que facilitam a aplicação do adubo, conforme mostra a Figura 5. Além disso, os agricultores familiares foram contemplados com lascas, mourões e arames para que todas as áreas fossem isoladas e para que fosse realizado o piqueteamento e manejo das pastagens.



Figura 5: Adubação das pastagens com fertilizante orgânico

Resultados

Percebeu-se que após a realização de práticas de recuperação de pastagens houve melhora significativa na quantidade e qualidade das forrageiras que são fornecidas na alimentação do gado, principalmente no período de estiagem onde falta alimentos para os animais, visto que esse é um grande problema na região (Figura 6).



Figura 6: Resultados alcançados após a reforma e manejo das pastagens.

Além disso, a realização de reuniões, oficinas e intercâmbio foram essenciais para o fortalecimento da Associação Comunitária Rural Estrela do Sul, do associativismo e dos agricultores familiares beneficiados, assim como a promoção, apropriação e irradiação do conhecimento teórico e prático.

Diante dos resultados alcançados, torna-se imprescindível que se tenha novos incentivos aos agricultores familiares, assim como melhorias na qualidade de assistência técnica prestada por órgãos responsáveis, além de maior acesso a políticas públicas. O projeto Amazon Leite: alternativa sustentável para uma pecuária de baixo carbono, que está em fase de finalização, tem contribuído com agricultores/as das comunidades Estrela do Sul e Santa Helena de forma eficiente na transição para agroecossistemas mais sustentáveis, mas ainda é insuficiente diante das necessidades da região, seja no acesso a assistência técnica de qualidade, seja na inserção desses agricultores à um circuito produtivo adequado às suas condições.

Agradecimentos

REALIZAÇÃO:

ACRES
Associação Comunitária
Rural Estrela do Sul

FINANCIAMENTO:



PPP-ECOS
PAISAGENS PRODUTIVAS ECOSSOCIAIS



**FUNDO
AMAZONIA**

PARCERIAS:

NAFA
Núcleo de Pesquisa e
Extensão em Agricultura
Familiar e Agroecologia

ICV INSTITUTO
CENTRO
DE VIDA

**INSTITUTO
OURO
VERDE**

Secretaria de
Meio Ambiente
e Desenvolvimento
Sustentável



**Alta
Floresta**
PREFEITURA

Secretaria de
Agricultura
e Pecuária



**Alta
Floresta**
PREFEITURA



Referências bibliográficas

BARROS, G.S. de C.; ZEN, S. de; BACCHI, M.R.P.; ICHIARA, S.M.; OSAKI, M.; PONCHIO, L.A. Economia da pecuária de corte na região norte do Brasil. Piracicaba: Cepea; Esalq/USP, 2002.

CASTRO, S.M.; SIERPE, R.; CASTILHOS, Z.C.; EGLER, S.G. Ecorregião Xingu-Tapajós: principais vetores do desmatamento no município em Alta Floresta, MT. In: ENCONTRO DA ENGENHARIA AMBIENTAL, 1., 2008, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/alta-floresta.html>. Acesso em: 07 jul. 2023.

LEITE, S.P.; SILVA, C.R. da; HENRIQUES, L.C. Impactos ambientais ocasionados pela agropecuária no Complexo Aluizio Campos. Rev. Bras. de Informações Científicas, v. 2, n. 2, p. 59-64, 2011.

SELUCHINESK, R.D.C. De heróis a vilões: imagem e auto-imagem dos colonos da Amazônia mato-grossense. 2008. 263f. Tese (Doutorado em Política e Gestão Ambiental) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2008.